

HC ganha equipamento inédito na AL

Aparelho angiógrafo digital biplano permite um diagnóstico altamente detalhado

Gilberto Marques/A2img

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) inaugurou ontem, de maneira simbólica, a nova recepção do setor de Radiologia do Hospital de Clínicas (HC) da **Unicamp**, além de entregar o aparelho angiógrafo biplano. De acordo com o superintendente do HC em exercício, Antônio Gonçalves de Oliveira Filho, a instituição é a primeira da área pública na América Latina a receber o equipamento, que atenderá cerca de 6 milhões de pessoas que utilizam o hospital como referência. “A pessoa que tem indicação para procedimentos vasculares, de neurologia ou cardiologia, será atendida integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com a capacidade para vários exames, mas não é possível ser preciso em um número, já que há procedimentos que demoram mais e outros menos.”

Para receber o aparelho, uma sala do hospital teve que ser reformulada desde a parte elétrica até o revestimento para proteção contra a radiação. “Foi feita uma remodelação da recepção, do setor de cuidados, de pós-exame e procedimentos, climatização e poltronas confortáveis para tratar melhor os pacientes. O investimento foi de R\$ 1,5 milhão, com recursos da **Unicamp**”, explicou o superintendente.

Para a vice-reitora da Uni-



Unicamp é a primeira instituição pública da América Latina a receber o aparelho angiógrafo: exames pelo SUS

versidade, Teresa Atvars, o novo angiógrafo trará benefícios não só aos pacientes, mas também aos docentes, alunos, médicos residentes e funcionários que atuam na área. “Esse tipo de tecnologia é mais segura para o paciente, reduz o tempo de internação, e os exames são muito mais precisos. Além de tratar bem os pacientes, nós queremos capacitar bem os médicos,

sempre estando na ponta da tecnologia, do conhecimento”, disse.

Com a inauguração da ala renovada e do equipamento, ela afirma que a **Unicamp** encerra o ano com chave de ouro, após ter aprovado neste mês as cotas étnico-raciais, entre outras opções de ingresso mais flexíveis, e de ter sido considerada pelo terceiro ano consecutivo a melhor universi-

dade do Brasil. “Foi um ano difícil, não podemos ignorar as questões orçamentárias que existem na universidade, mas é preciso olhar também para a área acadêmica. Quando fazemos esse balanço, elencamos as ações e a sociedade reconhece. Nos enche de orgulho esse reconhecimento e vamos continuar trabalhando muito para melhorar sempre.” (LG/AAN)